SEMEADOR BAPTISTA
Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa
PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL
MAI-AGO 2010 | MLIV | N. 1054
Preço€1.90



Pastor Maurício e a família

PASTOR DR. ANTÓNIO MAURÍCIO

Não é fácil escrever pouco sobre alguém como o Dr. António Maurício. A narração da sua vida e obra encheriam várias centenas de páginas de um livro.

António Maurício nasceu em Viseu em 30 de Julho de 1893, cidade onde passou a infância e adolescência. Ficou órfão de mãe desde muito cedo.

Estudou no Colégio Via Sacra, onde teve como colega um rapazinho de Santa Comba Dão, de nome António de Oliveira Salazar, um pouco mais velho. Em artigo publicado no Jornal Baptista (nº 18 de 30/04/1978) o Dr. António Maurício escreveu a este respeito: "o de Santa Comba, católico, apostólico, romano, monárquico; o visiense, livre-pensador, que deixara o romanismo na adolescência por o considerar a causa da pobreza e quase escravidão em que vivia o povo português. De comum apenas a sua aplicação ao estudo e a vida honesta. Admiravam-se, mas nada de intimidades". Talvez fosse devido a este conhecimento entre ambos que no futuro, perante más vontades para com os crentes, e perseguição até, que o Dr. António Maurício recorria ao Dr. Oliveira Salazar, e a outras autoridades, e era atendido.

Tendo ouvido o Evangelho, pregado por João Jorge de oliveira, o primeiro missionário dos Baptistas Brasileiros em Portugal, converteu-se e foi baptizado em 19/4/1914. Tinha 20 anos e estava no serviço militar. Havia começado a Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1918). Ofereceu-se como voluntário para defender a colónia de Angola da ameaça das tropas alemãs. Esteve em Angola entre Setembro de 1914 e Novembro de 1915.

Quando em Novembro de 1915 (após regressar de Angola) disse ao seu pai que decidira ir para o Seminário no Brasil, a fim de pregar o Evangelho ao nosso povo, ouviu de seu pai: "não me chames mais teu pai". Mas Deus ouviu as orações e em Maio de 1916 seu pai foi baptizado pelo missionário João Jorge de Oliveira.

Partiu para o Brasil, onde chegou no Natal de 1915. De 1916 a 1919, cursou no Seminário do Rio de Janeiro, onde obteve o grau de Mestre em Teologia. E em 11 de Novembro de 1919, foi consagrado ao ministério na Primeira Igreja Baptista do Rio de Janeiro. A 20 de Dezembro de 1919 volta a Portugal, como o segundo missionário dos Baptistas Brasileiros.

Após desembarque em Lisboa, em 15 de Janeiro de 1920, seguiu para a cidade do Porto, onde o esperavam, entre outros crentes, o irmão Joseph Jones, o primeiro baptista em Portugal.



Pastores Maurício, Lessa e Tenisson - Abril de 1962

continua página 12 »»»

EDITORIAL

POR ABEL PEGO

Para Vencer!

Terminou o Campeonato do Mundo de Futebol.

Ganhou, e bem, a Espanha.

Entre as muitas declarações produzidas por jogadores, seleccionador e diversos comentaristas, três eram recorrentes e enfatizadas:

trabalho de equipa,

cooperação sem falhas de todos os elementos do grupo, desde os jogadores ao mais simples funcionário,

respeito e confiança entre todos, particularmente em relação às instruções do seleccionador!

Este evento, vivido com tanto entusiasmo, pelos nossos vizinhos, bem poderia funcionar como metáfora do que se deve fazer para se ser vencedor!

Hoje, em praticamente todas as áreas da actividade humana, só se atingem os objectivos trabalhando empenhadamente em grupo. Tudo é transdisciplinar, **envolvendo** gente das mais variadas zonas do conhecimento e **integrando** as mais diversas vocações e talentos!

Por maioria de razão no Reino de Deus.

O Novo Testamento está repleto de exortações à unidade da Igreja e das Igrejas entre si.

Na I Carta aos Coríntios Paulo denuncia as facções e divisões que dilaceram esta Igreja local impedindo-a de realizar o trabalho de testemunho. Crentes facciosos e carnais, lhes chama o apóstolo! Que fazer? Paulo fala dos muitos membros, na diversidade das suas funções, mas de **um só corpo** (Cap. 12) e, para que este se torne coeso, aponta-lhes o Amor (Cap. 13).

continua página 4 »»»

NOTAS DE REDACÇÃO

Este é sem dúvida um ano de transição. A equipa redactorial que assegurou a publicação do Semeador nos últimos anos vai passar o testemunho. A disponibilidade de espírito e de tempo, é sem dúvida uma condição necessária para a criatividade e para o trabalho.

No presente ano, vamos ter muito provavelmente apenas números "duplos" do SEMEADOR, as circunstâncias a isso obrigam. Nota-se que a todos os níveis há cansaço, e os próprios leitores beneficiarão com um novo estilo e outros responsáveis. Agradecemos a Deus que proporciona os recursos, melhor dizendo as pessoas, que se voluntarizam e sentem a chamada para realizar também este ministério.

Se os leitores se recordam, há seis anos escrevemos e apelamos para maior participação das Igrejas, dos Pastores, dos Departamentos Convencionais, do Seminário e de cada crente individualmente, na feitura desta despretensiosa publicação. Sabemos que nem todos têm o dom de comunicar pela escrita, mas seguramente que muitos que o poderiam fazer estiveram silenciosos durante os últimos seis anos. A nossa oração é que os que se nos seguirão possam contar com o apoio de todos.

Temos em mãos uma publicação quase centenária, que registou e conta a actividade da denominação ao longo dos tempos. O nosso jornal faz parte do trabalho de cooperação das Igrejas, deveria ser um espelho mais completo do pensamento e dos acontecimentos que lhes dizem respeito.

Lembremo-nos sempre que não temos recursos para sustentar profissionais que façam o trabalho por nós, cada um deverá fazer a sua parte, e cada vez mais o trabalho terá que ser voluntário e auto sustentado.

O presente número do jornal conta com a participação de um pequeno número de entusiastas que desde sempre nos apoiaram com textos e com notícias. Há uma grande presença também da Direcção da CBP. A Assembleia-geral, que foi inspirativa e importante, por exemplo com a decisão de mandatar o Pastor Abel Pego para mais três anos de presidência da organização, está um pouco no centro das atenções.

Não esqueçamos que Pastores e líderes necessitam do nosso suporte e apoio, para com alegria e entusiasmo levarem acabo as missões que lhes foram confiadas.

COPIDOURO
Centros de Cópias e Impressão Digital

Assembleia Geral

Testemunho de uma delegada

A 79ª Assembleia Geral (AG) da Convenção Baptista Portuguesa (CBP) teve como tema **"Jesus Cristo – Água Viva"**, baseada em João 6:10. Foram dois dias de meio intensos participando em várias actividades: palestras, sessões deliberativas, cultos, convívio fraterno.

Para mim, como membro de uma igreja integrada na CBP, é um privilégio participar e cooperar nos trabalhos da Assembleia Geral.

É importante estar informada e actualizada com as realidades, necessidades e projectos da CBP. O processo democrático, pelo qual nos regemos, é bom e induz à participação activa, mas é trabalhoso e não poucas vezes, cansativo. Mas, ... vale sempre a pena!

Quando tive a bênção de preparar e apresentar a meditação na manhã do último dia da AG, disse o que Deus colocou na minha mente e coração: *"...A água é componente essencial para o bom funcionamento geral do organismo, imprescindível em algumas funções vitais, tais como o controlo de temperatura do corpo, por exemplo.*

É uma substância inodora, incolor e insípida, ou seja, sem cheiro, sem cor e sem sabor. Apresenta múltiplas propriedades. Gostava de referir duas. A água adere a si mesma, por , isto é, forças de atracção entre várias moléculas de água, por se estabelecerem ligações químicas entre si. E graças a estas forças de coesão, as moléculas da água têm ainda outra capacidade, a de ***adesão*** *com outras substâncias, por isso é comum dizer-se que a água é um bom solvente. ...*

Peço ao Bom Deus que nos faça desenvolver, no seio da CBP, propriedades de coesão e de adesão.

Coesão *a fim de que sejamos e permaneçamos unidos, ligados a Jesus Cristo. Sejamos e permaneçamos Corpo de Cristo, a Sua Igreja.*

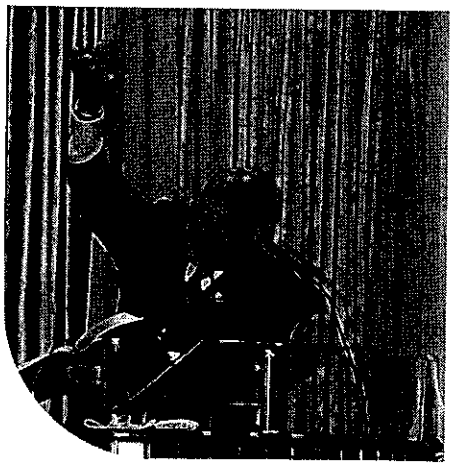
Mas, que também desenvolvamos propriedades de ***adesão****, que testemunhemos firme e consistentemente, afim de que outros sejam atraídos e se unam a nós, o Corpo de Cristo."*

Que toda a Glória e Honra sejam do nosso Deus! Amén.

Isabel Araújo Santos



Direcção da CBP



Pregador convidado



Culto de Abertura

Assembleia Geral



Delegados da CBP

Gostei da Assembleia Geral ....

... por ser a Assembleia Geral. Para mim é um evento a não perder. Um encontro desta natureza é, sem dúvida, uma excelente oportunidade para estimular as Igrejas nele representadas à cooperação na obra de Deus. Juntos realizamos mais. Juntos fazemos melhor. Juntos crescemos no empenho missionário. Juntos edificamo-nos na partilha de bênçãos e dificuldades. A Assembleia Geral será sempre um momento alto do trabalho convencional desde que o meu espírito seja o de colaborar e aprender.

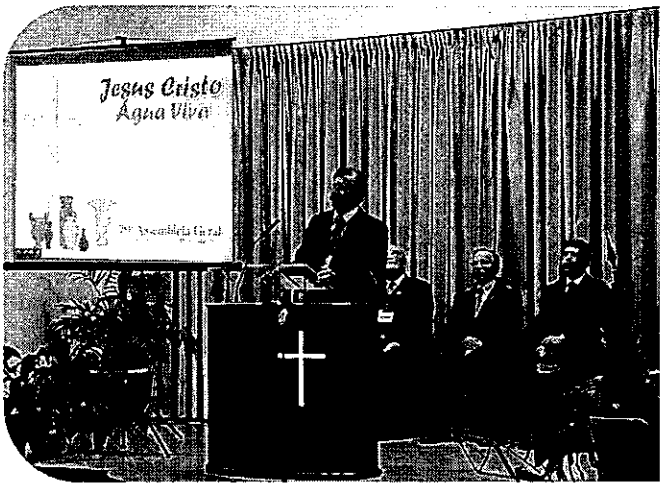
... pelo Programa. Para mim houve um bom equilíbrio entre os aspectos deliberativos e os tempos inspirativos. A escolha do tema para a Assembleia, que está a ser desenvolvido em muitas partes do mundo nas Conferências "Living Water" promovidas pela Aliança Baptista Mundial, com ênfase em Evangelismo e Liderança, transmitiu-me uma mensagem de integração e cooperação mundiais. Os diversos momentos de abordagem do tema "Jesus Cristo Água Viva" foram suficientemente diversificados e transmissores de uma dimensão profunda da pessoa, da obra e da mensagem de Jesus Cristo. Para isso, muito contribuíram os convidados - os de fora e os de dentro – com as palestras e reflexões que apresentaram.

... pelo Ambiente. Para mim, a começar pela decoração do auditório muito significativa e enriquecida pelos cartazes alusivos ao tema, e prosseguindo com a simpatia de toda a recepção que transmitia o calor das gentes da Bairrada, o movimento dos grupos de delegados de cada igreja confraternizando, dos que se reuniam à mesa do café, das conversas dos corredores, do aproveitar de oportunidades para distribuir materiais, promover eventos e projectos, fez-me sentir integrada e consciente da grande família cristã que somos. Gostei de observar os contactos que se geram num evento desta natureza. Impressionou-me a ligação da igreja com a comunidade local, com as instituições e organizações da freguesia e do distrito, manifesta sobretudo nos cultos da noite.

... pela ênfase no Futuro. Para mim, foi significativo perceber que, em aspectos como a aprovação final de um novo logótipo, a entrada de duas novas igrejas para a cooperação, a reeleição do Presidente para outro triénio, a assinatura da parceria missionária renovando os laços de cooperação com a Junta de Missões Brasileira, a participação entusiasta e acalorada dos delegados mais jovens, estamos apostados em continuar empenhados em fazer a obra de Deus em Portugal e no mundo com um espírito sempre novo e empreendedor.

Gostei da Assembleia Geral... Até pró ano!!!
Margarida Barros

Assembleia Geral



Boas Vindas



Missionários presentes



Coral da IB Cedofeita



Direcção e convidados



Mesa da Assembleia



Trabalho - Votação

EDITORIAL (cont.)

Na carta aos Gálatas, Paulo refere a desunião entre as Igrejas, quando os líderes mais responsáveis, por preconceito, tibieza, protagonismo, desconfiança... conduzem à confusão e engano as Igrejas das quais são responsáveis. No capítulo 5:19-21 são referidas quinze "obras da carne"; destas, oito têm a ver com relações de desconfiança, de inveja, de discórdia, de ira, de competição... É por isso que Paulo lhes diz: "Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos" (5:15).

Assim não se ganha. Perde-se!

Na verdade, uma cooperação empenhada, visível, organizada, só faz sentido se se conjugarem três ideias-força quer a nível individual, quer da Igreja local, quer ainda da própria organização de Igrejas.

A primeira ideia é a de que só faz sentido a cooperação que se manifesta e ganha significado na *experiência pessoal* de cada um. Desde que aos 17 anos deixei a casa de meus pais e rumei à Universidade, em Lisboa, que a minha vida se organizou, naturalmente, no quadro das várias Igrejas da zona. Trabalhei com entusiasmo na Mocidade para Cristo, movimento indenominacional e no DM da Convenção. Estudei em Seminários denominacionais em Queluz, Rüschlikon (Suíça), Louiville (EUA). Tive oportunidades e vivi experiências das quais sou permanentemente devedor. Aprendi e ensino que é fundamental uma Igreja local forte, mas com uma visão global e cooperativa. Aprendi e ensino que quantos mais damos mais recebemos. Aprendi e ensino que o exercício da cidadania do Reino de Deus, se concretiza e revela na construção de comunidades de Igrejas capazes de mobilizarem recursos espirituais, humanos e financeiros para a obra de missões, educação teológica e beneficência.

A segunda ideia tem a ver com a existência de uma *narrativa comum.* Todos aqueles que viveram a experiência dos acampamentos em Água de Madeiros, desde os de crianças até aos familiares; todos aqueles que vocacionados para o pastorado estudaram no Seminário em Queluz; todos aqueles que nas suas Igrejas vão aprendendo através da revista da EBD; todos aqueles que continuam a participar em encontros de homens, senhoras e jovens, de conferências bíblicas e de formação e liderança... Todos esses têm uma história comum, uma vivência partilhada, uma experiência multifacetada, uma memória... Aprendemos nesta **diacronia do tempo** que somos responsáveis e devedores uns dos outros. É a história da CBP, feita de muitas estórias individuais e colectivas, de momentos altos e baixos, de euforia e depressão, de desapontamento e esperança... fé e amor! Família.

A terceira ideia é o *reconhecimento de que uma identidade* (baptista) e um *sentido de pertença* (CBP) – como é o meu caso – existem não para nos fecharem numa redoma protectora, mas para nos abrirem horizontes de serviço e testemunho que apontem para a construção, nunca acabada, do Reino de Deus. Por vezes sentimo-nos tão confortáveis no seio do que nos é familiar, que todas as experiências novas se nos afiguram com algum risco, ou mesmo assustadoras. Temos de dizer não a esta mentalidade e aventurarmo-nos por onde e para onde o Espírito Santo nos conduzir!

Vivemos, quer queiramos quer não, um Campeonato Mundial. De um lado as forças do Anticristo – ganância, mentira, conflito, maldade, ódio, desconfiança, etc. Do outro a Mensagem cristã que nos fala de amor, bondade, esperança, partilha, alegria, paz, mansidão, salvação. Às Igrejas, em unidade cooperativa, ("... para que sejam um, para que o mundo creia") cabe seleccionar, formar, treinar e enviar ao mundo os seus missionários/soldados.

Queremos vencer este combate. Paulo afirma, em fé, que "somos mais do que vencedores...". Temos, assim, de criar as condições para que tal vitória venha a acontecer.

Como?

Trabalho de equipa.

Cooperação sem falhas.

Respeito e confiança entre todos.

Dependência do Pai-Deus que, pela boca do Seu Filho Jesus Cristo, nos envia ao combate no poder do Espírito Santo.

A LUTA CONTINUA!

Assembleia Geral

Alô...DJ !

O Departamento da Juventude (DJ) levou à 79ª Assembleia Geral da Convenção, em Abril passado no Troviscal, uma embaixada de luxo!

Alguém lhe chamou um "lobby" muito bem concertado, mas eu prefiro antes chamar-lhe uma "equipa vencedora"! Na realidade, eles conquistaram a Assembleia e, com isso, ganharam em toda a linha...

Porquê?
Porque usaram uma estratégia demolidora, qual seja a de conquistarem o coração dos mais velhos! Foram racionais, razoáveis, abertos e sobretudo humildes. E quem pode resistir a uma humildade esclarecida?

Com isso, criaram-nos, a nós mais velhos, um problema... Fizeram-nos sentir a nossa pequenez, enquanto Instituição convencional que, escassa de meios, não pôde, ali mesmo, concretizar a enorme vontade de lhes dar ainda mais do que pediam... Aliás, a única proposta aprovada foi já nesse sentido: não se limitar ao solicitado, mas apontar para uma negociação com a Direcção do Acampamento Baptista (AB) onde certamente vão encontrar o coração aberto do seu director! É que o pastor Mário Jorge também já foi jovem como eles e labutou na Direcção do antigo DM (Departamento da Mocidade) nos anos 70! Mais ainda, o actual presidente da CBP – pastor Abel Pego – também tem no seu *curriculum* uma vasta actividade ligada aos movimentos juvenis! Em suma, os nossos jovens não poderiam ter melhores interlocutores!

Ganharam a Assembleia e os nossos corações. Um pouquinho mais de paciência e... vão-nos esvaziar os bolsos! Falo com alguma experiência: certa vez, também na minha antiga posição de presidente do DM nos anos 70, vimo-nos em situação idêntica. Confessava então ao Dr. Tennison:
- Veja, irmão... com este orçamento que a CBP nos dá... que poderemos fazer?
E ele, na sua sabedoria, disse-me apenas:
- De momento não posso fazer nada, mas... apresentem os vossos projectos... quem sabe?
E o impossível aconteceu!

Nem sempre os "pais" dizem SIM aos "filhos". Mas nós não somos "pais" que dêm uma *pedra* a um filho que nos sabe pedir um *peixe*!

Alô...Raquel! Vai certamente acontecer!

Silas Pego



Assinatura de protocolo de cooperação



Orquestra do Troviscal

Santificação

POR SAMUEL ROSENDO VIEIRA

Em todas as épocas a Igreja viveu períodos difíceis. Não eram só as perseguições que abalavam a fé de alguns, mas também uma certa indiferença, ou *mornice*, que minavam as suas estruturas espirituais.

Chegados ao século XXI vemos a Igreja a sofrer do mesmo mal. Apesar de alguns ciclos de reavivamento, a realidade é que o presente século tem vindo a ter um terrível efeito sobre os crentes provocando perigos em toda a estrutura da Igreja. Talvez por isso se imponha um *auto-exame* com as seguintes questões:

- Temos nós, crentes, uma clara visão da meta que queremos alcançar?

- Vivemos como os incrédulos, correndo velozmente, absortos em ocupações e passatempos que já nem somos capazes de distinguir nosso objectivo espiritual?

- Por sermos baptizados e fazermos parte de uma igreja achamos que está tudo bem, que estamos no caminho certo e que Deus compreende a nossa falta de espiritualidade?

- Na verdade, qual é o alvo que queremos alcançar? Queremos alcançar o Céu ou ele é pura utopia?

- Temo-nos preocupado com a Pessoa do Espírito Santo, não o fazendo sofrer com a nossa indiferença, ao frequentarmos locais em que Ele não se sente bem?

A palavra *"Santificação"*, deve ter o maior sentido para a vida dos crentes, pois que é um predicado, ou atributo, próprio dos salvos. Na verdade só aquele que aceitou o Senhor Jesus como seu único e suficiente Salvador e faz dele o centro da vida, pode adquirir e viver em santidade.

A Igreja Católica tem vindo a iludir as pessoas afirmando que santificação é um atributo de quem tem honras de adoração e são colocados no altar, mas a Bíblia afirma que santos são todos aqueles que confiam no Senhor, lhe obedecem, O servem e O adoram e que foram, por isso santificados, passando a olhar com desprezo as novidades do mundo.

Daí que seja preocupante ver crentes em nossas igrejas, sobretudo os mais jovens, um pouco alheados das causas espirituais. Há uma certa "classe" de crentes que se sente pouco estimulada para entender, por exemplo, que o domingo deve ser um dia dedicado inteiramente ao Senhor e que a melhor oportunidade de O adorarmos é indo aos cultos.

O mundo não se cansa à procura de alguma forma mágica que traga o sucesso. Aprendemos isso nas escolas e nas empresas e, num certo sentido, a igreja local, que é composta de pessoas, tenta trazer para o seu seio tudo aquilo que absorve lá fora, pensando que dessa forma terá sucesso ou será perfeita. Tudo isso fará com que se percam os valores do cristianismo e a nossa voz profética. Alguns de nós já não estão muito certos de quem somos e o que significa ser um redimido pelo sangue de Jesus na Cruz do Calvário. Por isso, acima, nos questionamos com aquelas perguntas.

Depois surgem actividades dentro das igrejas, com *activistas* devidamente formados e credenciados dirigindo cultos e mais cultos, estruturados "à moda", com oradores que falam sobre tudo menos na condição pecaminosa do homem que precisa entregar a sua vida a Jesus. Também não se ouvem pregações acerca da vinda de Jesus e sobre aquilo que nos espera após esse grande dia do arrebatamento. Esta falta de esclarecimento bíblico, que devia criar temor tanto a novos como a velhos, está a escassear nas igrejas, para vergonha de todos nós.

O que tem levado ao arrefecimento ou fraqueza espiritual talvez se deva ao facto de alguns de nós afirmar ter sentido a *"chamada"* mas sem nunca terem sentido a experiência do Novo Nascimento, que é aquilo que Jesus exige a todos que O querem seguir. É bom que se adquira formação teológica. Ninguém de bom senso pode dizer o contrário, mas é indispensável uma experiência real com Jesus para poder servir na Igreja. Ainda hoje continua a ser válida a palavra de Jesus que diz: *"Importa-vos nascer de novo". (João 3:7) "Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade." (João 4:24)*

Pode-nos surpreender o facto de que Jesus tenha falado de "Novo Nascimento" a Nicodemos e de adoração à mulher samaritana. Porém, tanto um como outro teriam de nascer de novo para possuir esse Espírito por intermédio do qual podiam responder ao profundo desejo de Deus: ser santificado e adorá-lo em espírito e em verdade! *"O Pai procura a tais que assim o adorem."* E o desejo do Pai não mudou; Ele ainda está procurando adoradores e não pessoas que busquem formas modernas de O cultuar.

Muitas vezes cometemos um grande erro ao aceitar tudo o que nos dizem. E esta época é propícia a isso. De vez em quando ouvimos "gente das letras" dizer, por exemplo, que deixámos de apreciar a leitura, e que outras coisas nos ocupam o tempo. E isso é verdade pois passamos a preferir o relaxe do sofá a ver o que a televisão nos transmite. É assim também com alguns de nós quando vai à igreja. As pessoas sentam-se para ouvir os pregadores e aceitam tudo sem questionar absolutamente nada. Isso é um risco muito grande porque podemos estar a absorver coisas que não são dirigidas pelo Espírito Santo. Não nos podemos esquecer que os últimos dias são propícios a falsas doutrinas. A Bíblia pede-nos cautela e avisa que serão frequentes *"...falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras..." (II Ped. 2:1).*

É frequente ouvirmos opiniões diversas acerca da forma de culto e como nos devemos apresentar na Casa de Oração para louvar e adorar o Senhor. Há quem diga (e quem o faça) que o pregador deve ser um indivíduo descontraído que pode pregar sobre a Salvação com calças de ganga esfarrapadas, camisa de peito aberto, porque isso lhe dá um aspecto e carácter mais abrangente capaz de tocar com mais facilidade a audiência, sobretudo alguma juventude. Argumentam, ainda, que no dia

em que o véu do Templo se rasgou, conforme é descrito em Mateus 27:51, passámos a ter livre acesso a Deus e que, portanto, isso implica irmos até Ele de qualquer maneira. Como estão errados acerca da divindade de Deus. O facto do véu nos dar, agora, livre acesso a Deus devia colocar em nossos corações o desejo veemente de nos apresentarmos perante Ele condignamente e limpos de coração, *"numa oferta e sacrifícios a Deus em cheiro suave"*.

Precisamos distinguir a natureza de Deus, não só através da Bíblia mas sobretudo através da sabedoria e discernimento ou conhecimento que o Espírito Santo nos dá. Facilmente chegamos à conclusão de que Deus é Espírito a quem podemos recorrer dada a nossa natureza que também é espiritual (o homem é uma criatura feita à imagem e semelhança de Deus. Gén. 1:26; 6:6-7; Deut. 29:20; II Cró. 16:9; Jer. 15:6). A Bíblia revela um Deus que se manifesta de várias maneiras. Ele é Soberano Criador, o Preservador do Universo (Heb. 1:1) e o Supremo Controlador da história humana. Quando o nosso conhecimento chegar a este ponto de entender a natureza de Deus, infalivelmente que a nossa atitude perante Deus, terá de mudar. E mudar de tal maneira que em qualquer momento que nos aproximarmos dele, veremos antecipadamente, a Sua glória e o nosso temor nos dará a verdadeira atitude dos adoradores. (I Ped. 1:15-17).

"Deus é santo, no sentido de Sua absoluta distinção de todas as Suas criaturas e da Sua exaltação sobre elas em infinita majestade." (Ex. 15:11 e Isa. 57:15).

É santo também no sentido da perfeição moral, da isenção completa de impureza moral ou pecado. Na presença desse Deus, o homem deve ter a consciência profunda de seu próprio tamanho e enquanto isso não se passar, ele entenderá que a sua relação com Deus não passa de mera obrigação quase ao mesmo nível de relacionamento e em que Deus passa a estar num, quase, lugar secundário.

O Senhor instituiu regras aos sacerdotes para quando se apresentassem perante Ele. As regras eram rigorosamente cumpridas. O Livro de Levítico descreve que o povo de Israel deveria ser o povo santo de Deus. E praticamente cada uma das advertências ali descritas termina lembrando que "Eu sou o Senhor vosso Deus."

Quanto mais hoje, os que são da família de Deus, deveriam reproduzir a santidade do Senhor! Pedro cita as seguintes palavras: *"Segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos." (I Ped.* 1:15-16).

Nosso cristianismo tem de ser evidente em todos os comportamentos, não apenas em nossa abstinência dos horríveis pecados que Deus é obrigado a denunciar em Sua Palavra, mas nos milhares de detalhes da vida quotidiana em que nos é requerido exercer procedimentos de verdadeiros adoradores. Jamais nos podemos esquecer que a reputação do bom-nome de Cristo é colocada sobre nós (Tiago 2:7) de modo que a nossa conduta tanto pode honrar ou desonrar esse precioso nome!

Está escrito que sem a santificação ninguém verá o Senhor (Heb. 12:14) nem será ouvido por Ele, nem sequer conseguirá uma aproximação ao Trono da Graça, lugar de onde irradia toda a glória do Senhor. Para podermos ir à Sua presença temos de ter a necessidade imperiosa de desfazer toda a nossa natureza. Desfazer a nossa natureza terrena, dominada pela prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e avareza (conforme está escrito em Colossenses 3:5) implica que os nossos pensamentos e atitudes deixem de ser elaborados em termos terrenos. Paulo diz mesmo: *"Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra." (Col. 3:2)*

Igualmente devemo-nos despojar da ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena e da mentira, porque nos encontramos revestidos com nova roupagem à imagem daquele que é tudo em todos.

Mas não é só através destes procedimentos que devemos dar bom testemunho. No primeiro salmo está escrito: "Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores." (Sal. 1:1). Para alguns de nós é difícil aceitar que esta bem-aventurança é uma exclamação de júbilo por aqueles que além das atitudes, sentimentos e linguagem obscena, não se entregam a viver nos caminhos dos ímpios. Mesmo afirmando-se cristãos evangélicos, não aceitam que o seu modo de vida seja sujeito a grandes reformas como, por exemplo, deixar de ir ao cinema ou ao teatro, aos campos de futebol ou a concertos de músicos de fraca índole, e a todos os demais espectáculos do género que normalmente é entendido como coisa absolutamente normal para ser vivida e gozada na vida de qualquer pessoa. Mas a verdade é que não podemos ser contados como mais "um espectador". A vida do crente deve ser sempre pautada por limites de influência espiritual, ou seja, por influência do Espírito Santo.

Haverá algum crente, de vida renovada, que aceite que o Espírito Santo o influenciou a ir a tais espectáculos? O Espírito – que é Santo – tem outros objectivos e esses são para todos aqueles que desejam fazer a vontade de Deus.

Nunca devemos entristecer o Espírito Santo fazendo "coisas", porque é essa a "onda", ou entrando em lugares que Ele não se sente bem. Quando isso acontece, Ele fica de fora das nossas vidas sofrendo com nossa fraca visão espiritual e insensatez. Outras vezes sai para nunca mais voltar, o que pode significar um trágico fim. É necessário que entendamos o nosso Deus, não de modo carnal, mas espiritual se quisermos alcançar as suas bênçãos e mais tarde ver a Sua Glória.

Não nos podemos igualar a Deus ao ponto de pensarmos que podemos ir à Sua presença de qualquer maneira e em atitudes que absorvemos neste mundo. No dia em que o homem pensar dessa maneira é bom que reveja a sua condição, pois com certeza, a sua vida espiritual começou a declinar.

Notícias de Etunda

Depois de algum tempo em Portugal – para visitar algumas igrejas e participar na Assembleia da CBP, regressámos a Angola e foi com muita alegria que encontrámos o trabalho a decorrer bem, independentemente da nossa ausência. A irmã Evalina (missionária angolana da APEC) deu continuidade ao trabalho com as crianças, recebendo no nosso Centro Infantil cerca de 40 pequeninos da Etunda. No Centro, as crianças têm a oportunidade de ouvir uma história bíblica, participar em actividades educativas e receber uma pequena refeição.

O diácono da Igreja Baptista da Etunda, irmão Pereira, assumiu igualmente o trabalho com as cabras e com a moagem – já a funcionar. As cabras encontram-se bem, a engordar, e em breve iremos ter novas crias!

Entretanto já recomeçámos a classe bíblica no prédio para as nossas cerca de 15 crianças vizinhas e no próximo Domingo voltaremos a dar a Escola Bíblica Dominical na Igreja da Etunda, para as nossas cerca de 60 crianças!

Continuamos a pedir as vossas orações por forças e sabedoria para o nosso tempo aqui. Também, em especial, pedimos que orem por um maior envolvimento da Convenção Baptista local no trabalho.

Ana&Pedro e Tabita





EBD da Etunda



Moagem a funcionar na Etunda



Classe bíblica em casa dos missionários Etunda

Departamento da Juventude

Nova Direcção eleita para biénio 2010/2011

PORTIAGO SILVA (I.B. CACÉM)

O Departamento da Juventude elegeu, no passado dia 20 de Março, no seu XXVIII Congresso, uma nova Direcção nacional para o biénio 2010/2011. A reunião magna, realizada nas instalações da Igreja Baptista de Tomar, foi pouco concorrida por parte dos jovens: apenas 28 delegados credenciados presentes de 30 inscritos.

Tendo sido reconduzido no cargo de Presidente, a irmã Raquel Oliveira (Igreja Baptista do Cacém) – já homologada em Assembleia Geral da CBP –, passará a contar com três novos vogais para esta Direcção: irmão Pastor Marcos Amazonas (Igreja Baptista de Coimbra), irmã Priscila Couto (Igreja Baptista de Francos), irmão Nuno Silva (Igreja Baptista de Tomar). A estes elementos, junta-se o irmão Daniel Silva (Igreja Baptista de S. João da Madeira), que transita da anterior direcção.

A abstracção dos jovens dos assuntos e actividades do DJ ficou patente na fraca adesão que este congresso teve. Reavivar o compromisso dos mais novos com este trabalho é uma das grandes preocupações da Direcção, que teve palavras de desafio aos delegados presentes. Pediu-se que pudessem motivar e incentivar outros a cooperarem mais de perto com o departamento. Que este motivo, também possa ser um incluído nas listas de oração das nossas igrejas.

Não obstante os poucos presentes, os trabalhos decorreram de forma animada e com total normalidade, embora o tema relativo aos Acampamentos de Verão tenha causado algum incómodo entre os jovens.

Tratando-se de um ano de eleição, foi ainda escolhida uma nova Mesa para o Congresso, que será presidida pelo irmão Pedro Marques (Igreja Baptista de Mem-Martins), bem como o Conselho Consultivo que vigorará durante este mandato.

A irmã Raquel Oliveira mostrou-se muito "grata a Deus" pela oportunidade de poder continuar a servir e de, sobretudo, ter visto a acção do nosso Pai ao longo dos dois anos de mandato e na composição desta nova Direcção.

A Mesa do Congresso e a Direcção muito agradeceram também a hospitalidade dos irmãos da Igreja de Tomar, que não só cederam gentilmente as suas instalações, mas como prepararam um verdadeiro banquete para o almoço dos delegados e acompanhantes.

Para o biénio 2010/2011, a Direcção eleita apresentou o tema "Prontos para servir, partilhar e transformar", insistindo em cinco pontos principais:

– Estar atenta às necessidades da Uniões de Jovens, apoiando-as e acompanhando-as nos seus desafios e objectivos;

– Proporcionar aos jovens oportunidades de crescimento espiritual e desenvolvimento de dons através de actividades nacionais e regionais;

– Desenvolver uma nova geração de líderes capazes de assumir diferentes ministérios;

– Proporcionar oportunidades de trabalho missionário;

– Promover actividades que desenvolvam o espírito de comunidade e cooperação entre os jovens da CBP.

Que esta Direcção possa contar com as orações e apoio das nossas igrejas. Fica também o desafio aos Pastores para que motivem e incentivem os seus jovens a cooperar nesta obra de vital importância.

PASTOR DR. ANTÓNIO MAURÍCIO (cont.)

Foi pastorear a Primeira Igreja Baptista, e na recepção ouviu de alguém: "o irmão encontra um lindo Templo, mas não tem igreja". E ainda de outro: "A Igreja está morta". Ali o Dr. António Maurício exerceu um profícuo ministério.

Em 4 de Maio de 1920 casou com D. Alice Mingot. Tiveram três filhos: Paulo, Alice e José. Em 29 de Agosto de 1967 sua Esposa descansou no Senhor.

Num artigo saído no Jornal Baptista do Brasil, ele escreveu o seguinte: "Em Setembro de 1921 sou chamado a Viseu, por um telegrama, que meu pai estava muito doente. Perguntei-lhe: Meu pai! Nesta hora em que vai comparecer perante Deus, diga-me: Jesus salvou de facto a sua alma? Sim, meu filho, Jesus salvou-me; vou para o céu. Peço-te que pregues o Evangelho até nos encontrarmos com o Senhor. Adeus, meu filho, adeus... Jesus está a chamar-me".

Em 1924 foi eleito Presidente da Convenção Baptista Portuguesa, cargo que veio a ocupar por várias vezes. Esteve na origem, entre outras, das Igrejas Baptistas de Leiria e Coimbra. Publicou em 1937 a sua autobiografia sob o título "Salvo para Servir" e anos mais tarde publicou outro livro sob o título "Sementes, Lágrimas e Frutos". Foi fundador de O Semeador Baptista, órgão oficial da Convenção Baptista Portuguesa, de que foi director e proprietário. O primeiro número saiu em 15 de Novembro de 1926. A Redacção e Administração eram no Tabernáculo Baptista e o Editor era Paulo Irwin Torres, Pastor da Primeira Igreja Baptista de Lisboa. Foi igualmente fundador do Centro Baptista de Publicações e seu director por muitos anos. Em 1933 o Dr. António Maurício mudou-se para Leiria, e com ele o Semeador Baptista e o Centro Baptista de Publicações.

Em 1955 o Dr. António Maurício entregou os destinos do Centro Baptista de Publicações ao Dr. Hélcio da Silva Lessa, missionário da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista Brasileira em Portugal. Nesse mesmo ano entregou o Semeador Baptista à Comissão Executiva da Convenção Baptista Portuguesa, passando a ser legalmente o director do Jornal. Na direcção do Centro Baptista de Publicações, ao Dr. Hélcio Lessa seguiu-se o Pastor António dos Santos, e após este o Pastor Daniel Machado.

Em 26/9/1967 ocorreu no 19º Cartório Notarial de Lisboa a constituição da Sociedade Centro Baptista de Publicações, Lda., com sede na Rua Conde de Redondo, número 31-A-31-B, em Lisboa. Seguidamente foi inaugurada a Livraria Baptista. Os sócios fundadores do CEBAPES foram: Grayson Columbus Tennyson, Paulo Maurício e José Pego Guedes. Por escritura de 9/06/1981, ocorreu a cessão de quotas a favor da Convenção Baptista Portuguesa, que na realidade sempre foi a proprietária, pois que os sócios se consideravam meros mandatários.

Em 1939, em visita aos Estados Unidos, o Dr. António Maurício matriculou-se no Instituto Baptista de Nova Orleans e lá obteve o grau de Doutor em Teologia. Na ocasião recusou um convite para ficar nos Estados Unidos.

O missionário Manuel Ferreira Pedras, que em Angola desempenhou uma importante obra, durante 34 anos, que esteve preso numa cadeia no Porto, devido a actividades revolucionárias, ouviu, ali, na "semana santa" de 1923 o anúncio do Evangelho pelo Pastor Dr. António Maurício, então Pastor da Primeira Igreja Baptista do Porto, e converteu-se. Por solicitação do Pastor João de Deus Ferreira, então secretário da Junta de Missões Ultramarinas da Convenção Baptista Portuguesa, em 1935 o Dr. António Maurício pediu ao então Governador-geral de Angola, seu padrinho e bom amigo, a terra necessária para que se estabelecesse dignamente a Missão Baptista Portuguesa. Desta diligência resultou a propriedade da Etunda (Jornal Batista nº 4, de 21/25 Janeiro de 1970).

O Dr. António Maurício esforçou-se e diligenciou para que a Junta de Richmond, da Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos, viesse colaborar com a Convenção Baptista Portuguesa, o que veio a concretizar-se com a vinda, em 1960, da Família Tennyson – Dr. Grayson Tennyson e sua esposa D. Betty Tennyson, e seus três filhos, Eugénio, Eduardo e Laura. O Dr. Maurício pôde assim ver concretizado o seu antigo sonho de colaboração das três Convenções: Portuguesa, Brasileira e Americana, com evidentes benefícios.

Em 3 de Outubro de 1970 casou, em S. Paulo, com D. Adalgisa Wonderley, que vivera em Portugal durante 24 anos, desde 1928 até 27 de Janeiro de 1951. D. Adalgisa veio com seu marido, Pastor Acácio Vieira Cardoso, que viria a falecer em 17/2/1948. Durante a sua estada em Portugal. D. Adalgisa foi regente do Sanatório Marítimo de Carcavelos e do Sanatório Marítimo da Gelfa, em Vila Praia de Âncora, no Minho. Foi também directora da Casa de Saúde de Lamego. Nesse período esteve integrada nas seguintes Igrejas Baptistas: Primeira de Lisboa, Valença e Leomil (Semeador Baptista de Setembro de 1993).

Logo após o casamento seguiram para Moçambique, a fim de realizar trabalhos evangelísticos, lá e entre os portugueses da África do Sul. Em 17 de Março de 1971, em Joanesburgo, onde estava realizando campanha evangelística, sofreu um espasmo cerebral, de que resultou paralisação parcial. Retornam a Portugal, fixando-se em Lisboa. Em 27 de Julho de 1972, voltaram ao Brasil, e integraram-se na Igreja Baptista do Rocha, no Rio de Janeiro, pastoreada pelo grande amigo Dr. José dos Reis Pereira.

O Pastor José dos Reis Pereira, que por muitos anos foi Presidente da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista Brasileira, Director do Jornal Batista, Professor no Seminário Batista no Rio de Janeiro e Pastor da Igreja Baptista do Rocha, durante 50 anos,



teve o propósito de escrever um livro sobre o Dr. António Maurício. Não pôde, porém, ver concretizado tal intento. Vitimado por doença que o vinha afligindo, faleceu em 15/10/1991.

Em editorial publicado no Jornal Batista nº 33, de 17/08/80, com título "Maurício o Missionário" o Dr. Reis Pereira escreveu: "A poucos conheci com tão acendrado amor às almas. Foi um dos maiores evangelistas do século. Não somente em Portugal, mas também no Brasil, onde fez várias e longas viagens, desde o Extremo Norte até ao Rio Grande do Sul. E também em África, em Moçambique, nos Açores e nas comunidades portuguesas dos Estados Unidos. Em todos esses lugares, milhares seus filhos na fé sentem a partida daquele que os conduziu a Cristo".

O Pastor Dr. António Maurício, Missionário dos Baptistas Brasileiros desde 1920, e nomeado Missionário Emérito da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista Brasileira, partiu para o descanso eterno com o Senhor em 13/07/1980, com quase 87 anos de idade. Estava internado no Hospital Evangélico do Rio de Janeiro. Segundo uma carta de D. Adalgisa, de 11/09/1980, para Edite Santos Guedes, a última palavra proferida pelo Dr. António Maurício foi: "Jesus!"

A cerimónia fúnebre foi presidida pelo Pastor Dr. Hélcio da Silva Lessa, que, com sua esposa D. Odete Faria Lessa e seus filhos, Dalton e Cristina (esta nascida em Lisboa), esteve em Portugal como missionário entre 1953 e 1962, período em que deu origem às Igrejas Baptistas de Queluz e Terceira de Lisboa.

Queluz, 25 de Março de 2010.

José Pego Guedes

Nota: Elementos recolhidos no Jornal Batista do Brasil a seguir indicados: Nºs 4, de 21/25 Janeiro/70; 18, de 30/04/78; 30, de 27/7/80; 33, de 17/8/80; 34, de 24/8/80; 31, de 30/7/89.

(Artigo escrito a propósito dos 90 anos da chegada do Dr. António Maurício a Portugal, vindo do Brasil, como Missionário dos Baptistas Brasileiros).

Baptismo Pastor Maurício - Viseu

POESIA

MEU VELHO IRMÃO ...

Ao Dr. António Maurício, dos Jovens
da II Igreja Baptista de Lisboa.

Dos nobres filhos do Israel divino,
Pioneiro luso do Evangelho Santo!
É para os velhos, sua vida, um hino...
E para os novos, de harmonia, um canto!...

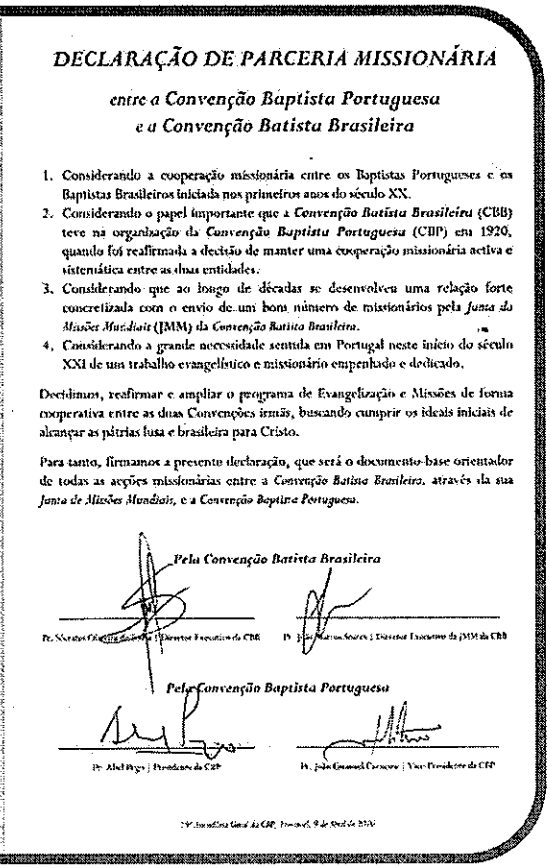
Sua voz potente, a transbordar de ensino,
Seu peito ousado, seu cabelo branco,
Trazem-me alento para o meu destino!
...Meu velho Irmão... que eu admiro tanto!

Quero a seus pés, ouvir o bom conselho!
Quero no púlpito, ver sempre o busto,
De quem traz n'alma, esta feliz canção:

Eu já fui moço e sou agora velho!
Mas nunca vi desamparado o justo,
Nem os seus filhos, mendigar o pão!!!

Pias, 2.01.64
Silas Pego

Declaração de Parceria Missionária entre a Convenção Batista Portuguesa e a Convenção Batista Brasileira



DECLARAÇÃO DE PARCERIA MISSIONÁRIA

entre a Convenção Baptista Portuguesa
e a Convenção Batista Brasileira

1. Considerando a cooperação missionária entre os Baptistas Portugueses e os Baptistas Brasileiros iniciada nos primeiros anos do século XX.
2. Considerando o papel importante que a *Convenção Batista Brasileira* (CBB) teve na organização da *Convenção Baptista Portuguesa* (CBP) em 1920, quando foi reafirmada a decisão de manter uma cooperação missionária activa e sistemática entre as duas entidades.
3. Considerando que ao longo de décadas se desenvolveu uma relação forte concretizada com o envio de um bom número de missionários pela *Junta de Missões Mundiais* (JMM) da *Convenção Batista Brasileira*.
4. Considerando a grande necessidade sentida em Portugal neste início do século XXI de um trabalho evangelístico e missionário empenhado e dedicado.

Decidimos, reafirmar e ampliar o programa de Evangelização e Missões de forma cooperativa entre as duas Convenções irmãs, buscando cumprir os ideais iniciais de alcançar as pátrias lusa e brasileira para Cristo.

Para tanto, firmamos a presente declaração, que será o documento-base orientador de todas as acções missionárias entre a *Convenção Batista Brasileira*, através da sua *Junta de Missões Mundiais*, e a *Convenção Baptista Portuguesa*.

Pela Convenção Batista Brasileira

Pr. Norberto Olegário Saraiva | Director Executivo da CBB

Pr. João Marcos Soares | Director Executivo da JMM da CBB

Pela Convenção Baptista Portuguesa

Pr. Abel Pires | Presidente da CBP

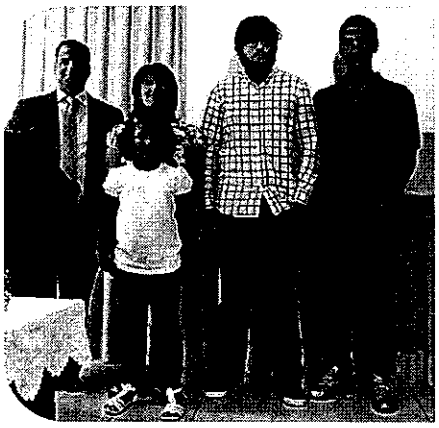
Pr. João Gonçalves Carneiro | Vice-Presidente da CBP

Baptismos em Gaia



Da esquerda para a direita: Zeferino Carlos, Pastor Ludgero Coelho, Elisama Rodrigues, Dannielle Souza, André de Sousa (em cima), Ana Sofia Bizot, Dário Campelo (em cima), Joana Abigail Macedo, Isabel Cardoso, Tiago Filipe Ferreira (em cima) e Manuel David Lopes.

No passado dia 27 de Junho, a I Igreja Baptista de Vila Nova de Gaia realizou um culto de baptismos, através do qual um grupo de dez irmãos deu testemunho público da sua fé no Senhor Jesus Cristo, após três meses de preparação na respectiva classe de catecúmenos. Na sua mensagem, o Pastor da igreja começou por explicar aquilo que o baptismo não é: Não é um meio de salvação, não é um mero ritual de iniciação, não é um acto supersticioso, não é um sacramento, não é o tradicional "baptizado". Depois, baseado na etimologia da palavra, explicou que baptizar biblicamente significa "mergulhar", ou "imergir", razão pela qual as igrejas baptistas praticam o baptismo por imersão em água. Esta forma de praticar o acto ainda representa a nossa união com Cristo na sua morte, mas também na sua ressurreição para a Vida. Num templo quase lotado, o pastor ainda apelou aos candidatos, bem como a todos os membros da Igreja, para que neste mundo secularizado afirmem a sua fé e o seu compromisso com o Senhor, através de uma atitude responsável e da busca constante da santificação. Tal como nos tempos do cristianismo primitivo, o Senhor continua a acrescenta à Igreja aqueles que se hão-de salvar (Actos 2:47).





Coral de Aveiro

Aveiro

POR ISABEL GALA

Tomada de posse do novo obreiro

No dia 11 de Julho, a Igreja Baptista de Aveiro realizou o culto de tomada de posse do irmão Pedro Manuel da Silva Jorge na qualidade de obreiro, tendo em vista a sua futura consagração ao Ministério Pastoral, querendo Deus. Membro desta igreja desde 2006, tem exercido funções de diácono e membro da Direcção da Igreja, a que tem presidido durante os últimos dois anos, após a reforma Pr. Sérgio Felizardo. Um homem de Deus com sentido de missão, alguma experiência de vida e de ministério, que gera empatia à sua volta.

Conheceu a Cristo na classe de Escola Bíblica Dominical ministrada pela irmã Antonieta da APEC, tendo-se baptizado com 16 anos no rio Caima. Aos 22 anos, no acampamento da Palavra da Vida, ao apelo "Quem enviarei?", respondeu "-Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim...", desejando um dia poder trabalhar na obra do Senhor como Seu servo. Posteriormente fez o Curso de Teologia no Instituto Bíblico Português (3 anos).

Casado com Marina Jorge, uma mulher de fé e oração, e pai de 3 filhos.

Neste Culto de Tomada de Posse exaltamos e reconhecemos a soberania de Deus, nosso Supremo Pastor, que tem sido o auxílio desta Igreja ao longo da sua existência, gratos porque nos tem dado pastores segundo o Seu coração, para nos apascentarem com conhecimento e inteligência. É nossa convicção que o irmão Pedro Jorge será um destes líderes, nesta nova etapa da vida da Igreja. A mensagem do Senhor, apresentada pelo Pr. José Pereira de Sousa, evidenciou as características fundamentais na vida daqueles que servem a Cristo e dos líderes "Eis-me aqui".

A Direcção da Convenção Baptista Portuguesa fez-se representar pelo irmão João David Santos, e a Associação Baptista do Norte pelo irmão José Luís Barbosa, que dirigiram à Igreja e ao nosso obreiro palavras de incentivo a permanecer firmes no Senhor e à cooperação. A sua presença muito nos honrou.

A igreja envolveu-se nesta celebração com alegria, crendo que "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje e eternamente". Heb13:8

Igreja de Penafiel Baptiza novos membros





No dia 21 de Fevereiro de 2010,pelas 11horas, A Primeira Igreja Batista de Penafiel, realizou baptismos na pessoa do Pr. Abílio Lucas junto à praia fluvial de"Entre-os-rios", compareceram bem cedinho nossos irmãos, que aceitaram Jesus Cristo como único Senhor e Salvador, António Castro Neves; Maria da Conceição Passagem Neves, Carlos Fernando Passagem Neves, Anabela Fernandes Coutinho Neves, Ricardo Jorge Coutinho Neves, Marcos Paulo Teixeira Pires, Inês Filipa da Silva Gandra.

O dia amanheceu bem chuvoso e o vento frio também nos fez companhia, mas à medida que as horas foram passando e se aproximava a hora da cerimónia baptismal, o céu foi-se abrindo e o sol veio cheio de brilho dissipando as nuvens escuras.

O testemunho público destes irmãos foi presenciado por várias pessoas que curiosas iam fazendo as perguntas habituais, ás quais aproveitamos o momento para falar de Jesus e da Sua graça.

Disse Jesus Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra, ide portanto fazeis discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo..."Mateus 2818.20

Foi com grande alegria que baptizamos estes irmãos, cumprindo a ordem de Jesus" IR", então deveremos ir ao encontro dos nossos vizinhos, dos nossos amigos, conhecidos e familiares e falar de Jesus orando por cada um deles, trazendo-os à casa do Senhor e ensinando-os a guardar todas as coisas que Jesus tem ordenado.

É hora da Igreja sair do seu conforto e IR para as praças e ruas falar de Jesus e da sua salvação, Jesus está voltando para reunir nos ares todo o seu povo. Fomos presenteados com presença da nossa irmã em Cristo Sara Narciso, que estava ao serviço da RTP2 este culto foi apresentado no dia 19 de Março no programa "Fé dos homens" AEP

Jesus voltará sem demora!

Mangualde celebra 54º Aniversário





A Igreja Evangélica Baptista de Mangualde tem vindo a viver uma celebração constante. E o passado fim-de-semana de 10 e 11 de Julho ficará registado nos anais da história da nossa comunidade.

Na verdade, a nossa Igreja, tem vindo a vivenciar, nos últimos tempos, múltiplos desafios e multi-ministérios que têm empolgado a grei dos discípulos de Jesus.

A Igreja foi idealizada e fundada por Jesus Cristo (Mt.16:18). Ele é a Cabeça e Senhor (Col.1:18; Fil.2:11), sendo a Igreja seu corpo espiritual, conjunto de pessoas alcançadas pela maravilhosa graça de Jesus e redimidas pelo seu precioso sangue. A Igreja tomou sua forma no dia de Pentecostes, com a descida e revestimento do poder do Espírito Santo (At.2). As Igrejas locais são agências do Reino de Deus na terra. Mais que uma organização ela é um organismo vivo dum Senhor vivo.

Nosso propósito é dar eco e testemunho de como vai vivendo e crescendo a Igreja em Mangualde, como inspiração a outras. Queremos, assim, compartilhar com outras greis do Senhor o que Deus está fazer entre nós.

No Sábado, em culto vespertino vocacionado para a edificação dos crentes, escutamos atentamente o testemunho do irmão Paolo, o qual nos transmitiu como as igrejas cristãs em Itália têm sido recentemente assoladas pelos valores seculares, em detrimento e preservação dos mais nobres e elementares valores cristãos.

No Domingo, pelas 16h00, após um breve período de saudações, constatamos o festivo envolvimento integral da comunidade nesta celebração, mediante diversas participações das crianças, adolescentes, jovens e adultos com cânticos, mímica e drama. O grupo de louvor liderou os cânticos de forma fervorosa.

O nosso Pastor José Manuel Lopes que tem sido usado como motor deste empenhamento, graças à visão e desafio que recebeu e transmitiu a toda a Igreja, fez uma súmula da actual visão missionária, com congregações e cultos regulares em Vila Soeiro, Aguiar da Beira, Canas de Senhorim e, em preparação, nos concelhos de Penalva do Castelo, Carregal do Sal, e Paranhos da Beira, tendo sido visitadas, bem assim outros concelhos da Beira Alta, através de viagens missionárias, com distribuição de literatura e contactos pessoais. Ademais, esta visão igualmente extravasa o nosso país, mediante um convénio inter-igrejas (Mangualde, Tondela, Oliveira do Hospital (Portugal), Sevilha (Espanha) e Mantova e Milão (Itália) e outras estão para se integrar, porque a experiência é empolgante. As Igrejas, em parceria, sustentam missionários na América Latina (Cuba, Equador e Haiti). No Médio Oriente (Iraque). Na Europa (Letónia). Na África (Botswana, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Mali, Níger e Egipto) sustentando 11 casais de missionários. Esta acção missionária nasceu duma visão e desafio, liderada pelo Centro de Expansão Missionária ("CEM"). Como resultado desta visão, temos observado inúmeras decisões e consequentes baptismos e outros se seguirão em breve.

O Pastor Fábio Pisa, líder das Igrejas italianas sedeadas em Mantova e Milão, foi o orador convidado para esta efeméride. A sua pregação eminentemente evangelística, baseou-se no texto de Mateus, capítulo 14, versículos 22 a 36.

A celebração deste evento superlotou o Templo, contando com a presença fraterna das demais igrejas e autoridades políticas locais convidadas, num culto de louvor intenso a Deus – a Ele toda a glória.

Saudamos com muita alegria a presença da Direcção da Convenção Baptista Portuguesa, através do irmão João David Santos, o qual transmitiu a toda a comunidade o regozijo de compartilhar connosco estes momentos de júbilo, destacando o impulso que o organismo cooperativo está a desenvolver na aproximação e estreitamento dos laços fraternos e de comunhão com as Igrejas locais e das igrejas locais. Bem hajam, pois, pela vossa presença.

A terminar, um contágiante convívio fraterno.

POR ARMÉNIO JERÓNIMO

Quando a morte é lucro

"Para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho"(Fil.1:21).

Quando o apóstolo Paulo afirma que o morrer é ganho quer dizer que a filosófica e prática maneira de se expressar tem a ver com a vida missionária a que se dedicou desde que Jesus começou a ser para ele o único objectivo. Sem propósito definido a vida torna-se insípida e inútil. A maior parte dos seres humanos desconhece as razões de morrer com ganho. Compreendidas as razões de viver, também as da morte não ficarão por explicar e compreender. Vidas que sabem morrer, como Paulo, são as que vêm e vão sem turbulência, sem queixumes angustiantes. Há outras maneiras de viver e morrer, mas não são as melhores. Embora a opinião paulina não seja partilhada pela maioria dos portugueses, ninguém tem o direito de o contradizer nem criticar. Experimentou a doçura da obediência objectiva em Cristo. Só ganhou com ser obediente à visão cristã (Actos 26:19). Ainda que as opiniões variem sobre o que é ter lucro na morte, a sua afirmação continua a merecer respeito e a ser desafio acutilante para os que desejam viver orientados pela estrela da obediência ao Senhor e ter um fim com lucro como o dele. Para os que vivem sem objectivos sublimes nem a vida nem a morte oferecem experiências novas. A morte nada traz de novo aos que não souberam viver. Rejeitar a percepção do mistério da vida e da morte é o mesmo que passar pela vida sem saber que viveu.

Até que ponto percebemos o alcance da frase paulina? Morrer com proveito, com dividendos positivos, é preciso pôr de lado uma série de desejos, de ambições, de atitudes que provocam feridas profundas tanto físicas como psicológicas. Nenhuma vida será bem sucedida no vácuo, no vazio, sem projectos baseados em premissas válidas e coerentes. A vida não se constroi a fazer nada. Percebe-se que a vida só tem valor quando se vive com qualidade, quando se trabalha com o objectivo de melhorar constantemente a sua qualidade. De nada serve gastar a vida sem rumo, sem plano, sem alvo. Paulo afirma que não viveu como devia antes de encontrar Jesus. O caminho de ódio, de vingança, de raiva, contra gente simples e honesta, agravou o seu estado de consciência e pouco faltou para entrar em colapso. Viveu inutilmente aquele período de tempo até que Jesus lhe disse que pusesse um ponto final a tanta brutalidade. O seu corpo, mente e espírito consumiam-se a fazer mal aos cristãos que eram as melhores criaturas humanas sob o ponto de vista do Evangelho.

Depois de ter mudado de rumo aplicou-se a construir outras vidas. Enquanto as construia, tirando-as da miséria pagã e desumana, ia também construindo ao mesmo tempo o edifício sólido que o recolheu das tempestades que satanás lhe provocava para que desistisse de missionar, de ajudar os outros. Paulo ia percebendo que os maus tratos sofridos ao longo do seu ministério davam-lhe mais força, mais sentido de vida, mais firmeza nas suas convicções e, portanto, maior preparação para dizer que a vida só tem valor em Cristo. O conjunto de lucros, de valores, que acumulou ao serviço dos outros voluntáriamente, sem salário, sem regalias, sem férias, sem reforma e sujeito a privações constantes e maus tratos, encheu a sua bagagem mental e espiritual que resume na frase monumental acima mencionada.

Os que perseguiram (e ainda perseguem) os cristãos indefesos e com um nível de vida moral acima do normal, estão na história descritos como monstros selváticos visto que destruiram vidas que podiam ter sido prestáveis à sociedade durante muitos anos mais. A destruição de vidas que eram exemplares moral e socialmente falando, não tem explicação senão barbárica e diabólica. O que os talibãs estão a fazer só pode ter uma leitura: satanás está enfurecido porque fica com menos clientes sempre que alguém aceita Jesus. Antes da Segunda Vinda de Cristo, que se espera para breve, o diabo provocará maiores estragos onde consegue arregimentar colaboradores da mesma casta, pois sabe que o seu tempo vai terminar. Aproveita-se da liberdade que as democracias inventaram às quais tem ódio de morte. Se as democracias não tomarem medidas apropriadas à situação que piora dia para dia, satanás usará mais pessoas para destruir vidas e bens em nome da religião. Aproveita todos os pequenos descuidos para causar pânico e destruição tanto quanto possível. Usa pessoas fanáticas sem escrúpulos, que não aprenderam a fazer outra coisa senão provocar escândalos. Os mentores recebem instruções que só podem vir directamente de agentes diabólicos. E os que se explodem matando e destruindo são fanatizados prèviamete com promessas de abundante sexo no além.

Não é moderno o que agora acontece na área da destruição de vidas em nome de uma entidade religiosa. A história dá exemplos periódicos semelhantes. A Inquisição fez a mesma coisa durante séculos! Muitas vidas foram eliminadas sem que tivessem tido a oportunidade de mostrar os seus dotes em prol de outros.

"O morrer é ganho" se as vidas forem preenchidas com agendas aprovadas, repassadas de amor, compreensão, paciência, vontade de viver bem. A morte será lucrativa quando se vive para os outros e se morre para o ego que se tem mostrado excessivamente violento. Ninguém mais pode preencher a vida assim, senão Jesus pelo exemplo que deu. *"Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecesseis" (II Cor. 8:9).* Quando se vive em Cristo, também se morre com lucro, com vantagem, com proveito. A vida cristã, além de proporcionar uma existência de qualidade, também permite um fim de vida de qualidade. Vale a pena viver e morrer em Cristo. As vidas que morrem sem o Salvador privam-se deste bem. Vale a pena fazer a mesma experiência que Paulo. Ninguém impede ninguém de fazer o mesmo. Quem não acredita, precisa de se submeter à mesma experiência porque a experiência é a mestra das artes. Se está a ler esta mensagem e ainda não é de Jesus, não espere que se faça tarde de mais. Se para si a vida tem algum valor, com Jesus tem muito mais. Quando se está em Cristo, vale a pena viver e morrer. Conhece alguém em crise? A leitura do verso de Paulo faz bem a todos em crise e sem ela. Mostre que ama Jesus. "Não faça da sua vida um rascunho pois pode não ter tempo de a passar a limpo" (A. Rossato).

Aniversário Igreja de Oliveira do Hospital

A Igreja Evangélica Baptista de Oliveira do Hospital completou nove anos, celebrando o seu aniversário com culto de louvor e agradecimento ao nosso Deus, no **dia 20 de Junho, pelas 16 horas.**

O orador foi o **PR. HERLÂNDER FELIZARDO.** ■

ANIVERSÁRIO da IGREJA DE MEM-MARTINS

Prezados irmãos temos o grato prazer de vos informar que a Igreja Baptista de Mem-Martins celebrou o seu 38º aniversário. O Culto de Aniversário realizou-se pelas 11,45 horas e contou com a presença do irmão Pedro Girão Henriques, pastor da Igreja Baptista de Águeda, que entregou a mensagem do Senhor à Igreja. Além dos 4 membros fundadores tivemos também a presença do irmão Pastor João Rosa de Oliveira primeiro pastor da Igreja.

Esta celebração de aniversário foi encerrada com um Concerto realizado pelo Coro da Igreja.

Bênçãos do Senhor para todos vós. ■

Seminário Baptista
Culto de encerramento do ano lectivo

Teve lugar em Tires, nas instalações da Igreja Baptista local em 3 de Julho. André Luís Máximo da Fonseca recebeu o seu diploma de graduado Bacharel em Teologia. A mensagem Bíblica foi apresentada pelo Pastor Alan Palister, também professor da Escola. Presente uma grande maioria dos membros da Direcção da CBP. ■





Pastor Manuel Alexandre Júnior

No dia 9 de Abril o Pastor Manuel Alexandre Júnior deu uma queda aparatosa nas escadas do hotel onde estava hospedado em Oliveira do Bairro para participar na 79ª Assembleia Geral da Convenção Baptista portuguesa. Foi suturado (4 pontos) e ficou em repouso 24 horas. Regressou a casa com muito sofrimento (não podia conduzir nem andar).
Inicialmente pensava-se que não haveria fracturas, mas a situação piorou e foi ao Hospital, tendo-se verificado através duma TAC que tinha várias fracturas no crânio, no lado direito, e no maxilar.

Caríssimos: Irmãs e Irmãos em Cristo, Igrejas, Colegas e Amigos:
Passados três meses sobre o grave acidente que sofri em 9 de Abril, começam a acentuar-se em mim as melhoras pela maravilhosa graça de Deus, e já me é possível cumprir algumas tarefas.
Com esta mensagem, quero expressar a minha mais profunda e sincera gratidão a todos vós pelas orações a meu favor, pela inconfundível amizade expressa, pelo encorajamento de tantas maneiras manifestado (visitas, telefonemas, mensagens escritas por carta tradicional ou e-mail, e até mesmo sem palavras). A resposta às vossas orações é bem visível na multiforme acção de Deus em minha vida. Desde o acidente em si, até cada fase ou área especializada de consulta, exame e tratamento, a sua mão divina tem feito milagrosamente a diferença, pelo que é em contrição profunda de alma e com inexprimíveis acções de graças que eu O exalto, adoro e glorifico, que eu vos expresso também a vós a minha eterna gratidão. A quantos estão igualmente sofrendo eu acompanho de semelhante modo com as minhas orações, desejando a cada um milagres semelhantes aos que o nosso bendito e glorioso Senhor tem vindo a operar em minha vida.

A todos, repito, os meus agradecimentos mais sentidos e sinceros.
Em Cristo Jesus nosso bendito Salvador e Senhor,
Manuel Alexandre Jr.

Poços de Água Viva entre nós

Notícias de Missões Nacionais | Junho 2010

Notícia de Loulé

| *UM NOVO COMEÇO*

No passado dia 17 de Abril, pelas 16 horas, pela graça de Deus foram abertas as portas do novo salão de cultos da Missão Baptista de Loulé. Há muito que os irmãos oravam no sentido de que Deus pudesse mostrar um novo espaço. Assim, numa rua cujo nome nos é muito sugestivo, rua de S. Paulo, 20, há um novo espaço, mais atraente e mais directo ao público, assim como num lugar mais movimentado da cidade.

Foi um dia de muita alegria para a Missão, não só pelo momento em si, mas também o que representava para todos quantos perante as dificuldades na evangelização numa cidade votada à idolatria, o grande número de irmãos das Igrejas da AIBA, que se associaram a este evento.

Também foi de grande importância para a Missão a presença do pastor Abel Pego e sua esposa, irmã Isabel, que veio em nome da Convenção Baptista Portuguesa, entregar a mensagem da parte do Senhor. Foram momentos altos dum culto que nos alegrou pelo que o Senhor tem feito e sabemos fará daqui para o futuro nesta cidade.

Para além dos cultos em português, temos um grupo de irmãos alemães, residentes em Loulé, que com o seu pastor se reúnem para estudar a bíblia, todas as sextas feiras às 20 horas, preparando-se também para no futuro terem um culto ao domingo em língua alemã.

A mudança que nos propusemos realizar trouxe um grande desafio a todos nós, uma vez que num tempo de crise, isso implicou um acréscimo de 120 euros mensais para um aluguer, mais as despesas correntes.

Sabemos, porém, que o Senhor vai mover corações no sentido de podermos cobrir essa responsabilidade.

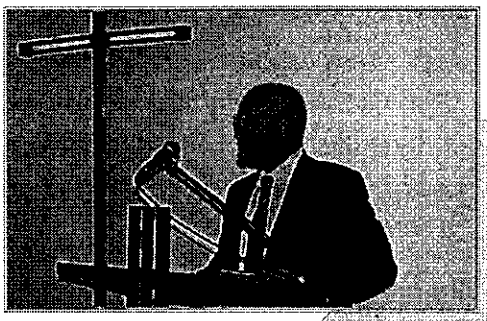
Sentimos um grande desafio que resulta da imensidão de louletanos que não conhecem o Evangelho, e a nossa missão, será levar a cada um deles que só Deus tem, em Seu infinito amor, poder para transformar vidas com propósito e significado. Grande é este desafio, considerando as grandes restrições que temos de enfrentar, embora saibamos que "aquele que em nós tem começado a boa obra a aperfeiçoará..." .

Dois pedidos fazemos a todos os irmãos:

» Orem incessantemente por nós.
» Visitem-nos!



Pastor Mário Jaime Ribeiro e a sua esposa Alice Ribeiro



Pastor Abel Pego, presidente da CBP, e pregador oficial.



A igreja de Cristo neste lugar.



Pastor Mário Jaime Ribeiro.

Departamento de Missões da CBP
- **Endereço:** Apartado 3085 – EC Miguel Bombarda – 2746-501 Queluz
- **Telefone:** 21 436 57 37 * 92 704 94 27
- **Email:** convencao.b.portuguesa@gmail.com

Conferência Bíblica 2010

16 a 21 de Agosto

Acampamento Água de Madeiros

O QUÊ:

Trata-se de uma conferência bíblica promovida pelo Acampamento Baptista e Seminário Teológico Baptista, com o apoio da Mevic Missão Evangélica Intercultural, que seguramente vai ser muito bem acolhida por líderes e famílias cristãs de toda a comunidade evangélica, que sempre necessitam de um tempo de reflexão serena e ao mesmo tempo de algum descanso físico em família. Pensámos assim em conjugar um tempo de formação na Palavra e um espaço de recreação e descanso para líderes Cristos num ambiente altamente favorável para o descanso, conversas profundas e contemplação.

QUE TRATA:

O tema vai ser a Espiritualidade do Líder Cristão. Acreditamos que muitos Pastores, Anciãos e Líderes de Igrejas Locais precisam de oportunidades de reflexão sobre a espiritualidade das suas vidas e ministérios. No entanto, também entendemos como líderes cristãos todos aqueles que tem responsabilidades de liderança diversificada na família, na profissão e nas organizações cristãs. Todos nos enquanto parte do Corpo de Cristo, como diz o Pr. Ricardo Barbosa de Souza, necessitamos, por um lado, de uma teologia mais espiritual, que se ocupe com todo o homem, integral, por outro, precisamos também de uma espiritualidade mais teológica, que estabeleça limites, que defina os contornos e que nos dão uma base. Essa espiritualidade há de ser trinitaria, cristocentrica, comunitária, centrada na Palavra de Deus e missionária.

O ORADOR:

O Pr. Ricardo Barbosa de Souza, casado e com dois filhos, conferencista e pastor da Igreja Presbiteriana do Planalto, em Brasília. Autor dos livros O Caminho do Coração e Janelas para a Vida, a Espiritualidade do Quotidiano. Também Coordenador do Centro Cristo de Estudos, em Brasília que tem por finalidade promover a formao biblico-teologica, espiritual e ética do cristão profissional, levando-o a articular, defender e viver a fé em Cristo na esfera pessoal e pública.

OS PREÇOS:

(por Pessoa)

1: 170,00 (Quarto individual)

2: 130,00 (Quarto Duplo)

3: 110,00 (Quarto triplo)

Há um desconto especial de 10,00 Euros para as inscrições de adultos nas opções 1 a 4 que sejam recebidas e pagas na totalidade até ao dia 9 de Julho de 2010.

Para crianças

até 3 anos: 10%

dos 4 aos 7: 40%

dos 8 aos 11 anos: 60%

Emails: geral@acampamentobaptista.com.pt / geral@seminariobaptista.com.pt

Telefones: 21.4373036 (STB) / 21.3531803 (AB)

Websites: www.acampamentobaptista.com.pt / www.seminario-baptista.org

O PECADO

Com pé-ante-pé
Silêncio de aranha
Num salto abocanha
Meu pobre coitado...
E um baque no peito
Remorsos na alma
Saltou-me, num trauma,
P'ra ver meu pecado...
Vestido de negro
Tão puro e tão belo
De bico amarelo
Olhando-me filho!
E aquela ternura
Que pai sempre chora
É dor da demora
Nuns olhos sem brilho...



Migalhas...

Silas Pego
Braga, 10.04.20

Olha...o safado!!!

O *diabo* fugiu, mas já não fui a tempo...
Num ápice, aqueles olhinhos meigos a olharem-me...imóveis...a uns 4 metros...na relva do nosso pequeno jardim...tinham perdido o brilho...

Mais do que uma vez, já nos tínhamos olhado, olhos nos olhos, ele sem medos e nós com sorrisos!
- *Estranho... Estará doente?*
- *Ah! É Primavera...e ele ainda é um novato!*
- *Os pais ainda não lhe ensinaram os perigos desta selva onde caiu...*

É verdade que, de há uns bons anos, estamos habituados às visitas primaveris regulares dos seus pais! Já conhecem os cantos do quintal e sabem muito bem onde a Nídia lhes põe regularmente pão humedecido, que lhes serve de pitéu! Por isso, não nos temem e devem considerar o quintal como um oásis nesta selva mundial, de onde e para onde migram cada ano...

Talvez esteja aqui a explicação para o êxtase destes nossos *encontros do terceiro grau!*

Olhamo-nos demoradamente...e parece que dos seus olhitos saía uma estranha mensagem de...*nós já nos conhecemos...de algum lado...não é?* Ou, melhor ainda: não será que aquele seu *piu-piu*...quer dizer...*pa-pá*? Uma onda de contida ternura fez saltar dentro de mim...*filhote!*

Sorrimos...
Ele deu meia volta e foi, lentamente, *pata ante pata*, esconder-se nos arbustos junto ao muro... Procurei-o delicadamente...e andamos às escondidas até que só o voltei a ver a uns três metros debaixo da cameleira da esquina! Olhou-me novamente...
Vaidoso, afastei-me num vagaroso adeus enquanto a Nídia estendia a roupa na corda...
Voltei-me e, num ápice...
Olha...o safado!!! Gritou ela!
O nosso *menino*...na bocarra do gato da vizinha!

Corri com o bichano, mas do nosso melrinho, o preto do seu luto tinha definitivamente passado para dentro de mim... E doeu...doeu mesmo...ainda dói... De tal modo, que uma dorzinha de remorso cá ficou a lembrá-lo... Ah! Se eu não tivesse sido negligente...ou se não tivesse demorado a acudir-lhe...

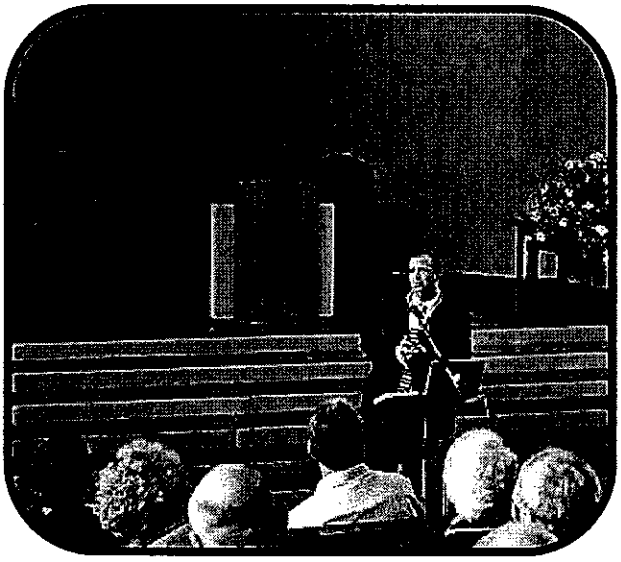
O luto dói...principalmente quando a nossa demora no socorro não chega a tempo...
O nosso *menino* deixou-nos esta dura lição para a vida... Vida de gente, onde os nossos olhos se cruzam todos os dias com tantos outros...sem bicos amarelos...

E agora?
Como vai ser a nossa próxima Primavera???

Missão Minho 2010

CONGRESSO MISSIONÁRIO

POR ORGANIZAÇÃO MISSÃO MINHO







Desafiante, edificante e renovador, foram algumas das palavras que os participantes - pouco mais de uma centena - utilizaram para definir o congresso missionário Missão Minho 2010 que se realizou no dia 29 de Maio em Braga. Organizado pela Igreja Baptista de Braga em parceria com a Igreja Evangélica Missionária de Braga, o congresso missionário teve como objectivo principal expandir a visão da igreja local para o projecto missionário mundial, mas com uma tónica na união dos evangélicos do Minho para a evangelização local. A missão de evangelização é uma necessidade, pois sem testemunhar do amor de Deus através de Jesus Cristo, estamos a deixar que as pessoas que nos rodeiam sejam condenadas à separação eterna do seu Criador.

O tema do Missão Minho 2010, "Ligado ao Mundo", foi exposto aos participantes pelos oradores convidados: Pr. Paulo Pascoal (Director do Seminário Teológico Baptista), Pr. Samuel Paulo Santos (Pr. do Centro Evangélico O Caminho, em Ermesinde) e Pr. Mauro Prado (Pr. Titular da Igreja Evangélica Baptista de Braga). Testemunhos, mensagens tocantes e dados estatísticos foram usados para despertar a igreja minhota para o facto de que a sua missão é a missão de Deus. Durante o congresso as crianças também uma tiveram atenção especial pois os missionários André e Daniela Mendes da APEC, puderam plantar a semente missionária nos pequenos corações.

Além das palestras e seminários, os participantes tiveram oportunidade de adquirir materiais da Livraria Baptista e também de conhecer outros ministérios que apoiam a igreja minhota, como o GBU - Grupo Bíblico Universitário, os Atletas de Cristo e o CET - Centro de Estudos Teológicos. Durante todo o dia houve tempo para convívio com irmãos de outras igrejas do Minho.

No encerramento, a presença da Orquestra de Sinos da ABN - Associação Baptista do Norte - deu um brilho especial a este dia edificante para todos os presentes.



O Minifúndio

O pastor Juan Marcos, presidente da União Baptista de Espanha, referiu-se, na sua comunicação à 79ª Assembleia Geral da CBP, aos líderes e pastores de Igrejas evangélicas em geral e baptistas em particular, que têm uma mentalidade minifundiária, isto é, que fazem das suas Igrejas pequenas comunidades que se fecham sobre si mesmas, incapazes de terem uma visão alargada de Reino de Deus. Vão, sem dúvida, fazendo alguma coisa, no entanto apenas ao nível da subsistência espiritual e evangelística. Por vezes têm medo de se abrirem à cooperação não aconteça que os seus membros se desgarrem por força de influências estranhas; outras vezes consideram que os dinheiros a investir na cooperação serão muito melhor administrados nas actividades do minifúndio eclesial; não raro, reclamam-se de uma tradição de autonomia e independência congregacional que é preciso defender a todo o custo, porque assim foram educados e nesta posição reside a verdade teológica definitiva! Acontece ainda, acidentalmente, que as Igrejas -minifúndio entram em choque, porque os seus dirigentes não se entendem, se zangam e tornam as suas comunidades minifundiárias reféns dos seus medos, tabus e preconceitos...

É difícil superar a mentalidade minifundiária! Primeiramente porque, não raro, são coutadas pessoais de um líder ou de um pequeno grupo que se afirma detentor da verdade e da razão e que tudo dirige.

Em segundo lugar, porque – os minifúndios – são herança que seus pais e avós ajudaram a construir; deixar que outros entrem, influenciem ou, pior ainda, alterem o que existe, é quase um acto de lesa memória!

A.W. Tozer, no último capítulo do seu livro Caminhos para o Poder (Paths to Power, 1940, Edição portuguesa do Núcleo, 2009), fala da **unidade** que é essencial para que qualquer avivamento aconteça: " A unidade para o avivamento não é a mesma coisa que unidade doutrinária. Deus apenas exige unidade em todas as coisas que importam; em todas as outras coisas somos livres de pensar como desejarmos. (...) Deus irá abençoar um corpo de homens e mulheres que tiverem um mesmo propósito espiritual mesmo que as suas posições doutrinárias não sejam idênticas em todos os pontos." (pág. 56-57, op.cit.)

Os organismos de cooperação, como a CBP, surgiram, porque líderes visionários, bem fundamentados na Escritura, reconheceram bem cedo que o minifúndio era incompatível com a expansão do Reino de Deus! Que era necessário congregar esforços, recursos, paixões, para se ir mais longe com a mensagem cristã... Para que um autêntico avivamento possa acontecer. ■



INSCRIÇÕES ABERTAS! Candidaturas 2010-2011

Vida e Ministério Fundamentados na Palavra

Servos-Líderes Maduros que Ministram Eficazmente na Missão de Deus

seminário teológico baptista

Conheça o nosso programa:
www.seminario-baptista.org

Av. D. António Correia de Sá, 36 r/c
MONTE ABRAÃO 2745-241 QUELUZ
Tel. +351.214.373.036
Tlm.+351.968.017.651
geral@seminariobaptista.com.pt

Onde estão os Obreiros?

Quando foi a última vez que fez a oração de Lucas 10:2 "*Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara*" ?

Alguma vez admitiu a possibilidade de o (a) irmão (ã) ser a própria resposta a essa oração ao ponto de dizer: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (Isaías 6:8) ?

Mas onde estão os obreiros? ***Estão nas nossas igrejas ...***

Jovens vocacionados para o ministério pastoral, missionários, líderes de organizações cristãs e de apoio social nas comunidades...olhe bem à sua volta!
Profissionais, com uma perspectiva de vida centrada em Cristo, que podiam servir como servos-líderes no ambiente da sua família, profissão e igrejas locais...Olhe bem à sua volta!

Pessoas com uma visão de Deus para o serviço cristão e com dons espirituais para estarem na linha de frente da evangelização e da abertura de novos trabalhos ...Olhe bem à sua volta!
Pessoas com dons pastorais que podiam, com alguma formação teológica, encorajamento e mentoria, responder a muitas das necessidades do cuidado pastoral nas suas igrejas locais...Olhe bem à sua volta!
Pessoas com dons de ensino e de comunicação que deveriam ser mais capacitadas para o ministério da igreja. Olhe bem à sua volta!
Aproveite o ministério do STB e matricule-se desde já num dos diferentes programas de formação ao seu dispôr, agora com um novo currículo adequado às suas necessidades!

Licenciatura em Teologia
3 anos
Programa Residencial
e Pós –Laboral

Curso Básico de Teologia
1 ano
Programa Residencial
e Pós –Laboral

Centros de Estudos Teológicos Regionais
(Braga, Porto, Leiria, Cartaxo, Lisboa, Faro, Açores)
Educação Teológica à Distância
(E-learning) - www. Teofilos.org

FICHA TÉCNICA

O SEMEADOR BAPTISTA MAI-AGO 2010 MLIV - N. 1054 Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL
Director: Davide Silva **Corpo Redactorial:** Davide Silva, Abel Pego, João E. Carneiro **Propriedade, Editor:** Convenção Baptista Portuguesa Presidente: Abel R. F. Pego **Design e Paginação:** kajaloodesign.com **Sede, Redacção e Administração:** Rua Luís Simões, 7 1º Dto.- Apartado 3085 - 2746-501 Queluz Codex Tel.: 21 4343370 - Fax: 21 4343379 - Email: cbportuguesa@sapo.pt **NIPC da CBP:** 592004392 **Impressão:** Copidouro Lda, Largo da UTIC 100, armazém H4, Laborim 4430-246 VNG **Depósito Legal:** 8999/95 **Registo na ERC nº 100216 Tiragem:** 900 exemplares **Assinaturas:** Portugal - € 12.47, Europa: via superfície - € 20.95, via aérea - € 24.44, Resto do Mundo: via superfície - € 28.68, via aérea - € 33.92 Número Avulso € 1.90 **A CBP é membro de: Aliança Evangélica Portuguesa, Federação Baptista Europeia, Aliança Baptista Mundial.** "O Semeador Baptista é o órgão oficial de informação da CBP. Compete-lhe apoiar a promoção do trabalho cooperativo, publicar artigos de evangelização, edificação e doutrina cristã, estimular a produção literária dos pastores e outros membros das igrejas, bem como, de forma geral, ser a expressão escrita dos objectivos e do trabalho da CBP, promovendo, em linguagem correcta e com dignidade de conteúdo, a coerência doutrinária e a integração no programa e no espírito da cooperação." Artigo 35º do Regulamento Interno da Convenção Baptista Portuguesa. **As opiniões expressas nos textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos autores.**